

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA: O BAIRRO DA ARMAÇÃO INCORPORADO AO CURRÍCULO ESCOLAR

Andréa Ferreira Delgado

Palavras-chave: educação patrimonial, ensino de História, estágio

As ações de educação patrimonial desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado de História realizado na Escola Básica Professora Dilma Lúcia dos Santos integram o Programa de Extensão “Santa Afro Catarina”. Os eixos temáticos utilizados para estruturar e problematizar os conteúdos - “Alimentação”, “Meio Ambiente”, “Festas” e “Trabalho” - estão relacionados com aspectos que caracterizam o bairro da Armação do Pântano do Sul e possibilitaram abordar, de forma conectada, o passado e o presente a partir da investigação da História Local. O estudo de produções historiográficas acerca das práticas sociais de africanos e afrodescendentes - escravos, libertos ou livres - na Ilha de Santa Catarina permitiu vislumbrar o protagonismo histórico desses homens e mulheres configurados em eventos e episódios do dia-a-dia que demonstram a luta pela sobrevivência e pela autonomia, as práticas culturais e religiosas, as experiências de solidariedade e de resistências à opressão. Para incorporar essa renovação historiográfica ao ensino da História e promover a mediação didática, os estagiários elaboraram um conjunto de materiais didáticos para utilizar em sala de aula. Diversas metodologias foram agenciadas: leitura e discussão de textos didáticos, análise de documentos históricos, exploração de diferentes linguagens, realização de atividades variadas que mobilizaram múltiplas habilidades cognitivas. Para abordar as experiências sociais dos alunos e alunas e de seus familiares no bairro da Armação do Pântano do Sul, cada dupla de estagiários planejou e desenvolveu uma proposta de Educação Patrimonial. A partir dos eixos temáticos foram produzidos textos didáticos que visavam historicizar as diferentes concepções que orientaram os processos de tombamento e de registro dos bens culturais no Brasil. Em cada uma das turmas, a discussão dos múltiplos significados do termo “Patrimônio” possibilitou a problematização das práticas culturais relacionadas com o eixo temático que estava sendo abordado. A alimentação, as festas, o meio ambiente e a pesca foram transformados em objetos de uma pesquisa. Num primeiro momento, os estagiários exploraram os conhecimentos prévios e as vivências dos alunos relacionados com esses

temas. Em seguida, propuseram um roteiro de investigação para orientar a pesquisa que os alunos e alunas realizaram na comunidade da Praia da Armação, abordando um dos seguintes assuntos: as práticas associadas à alimentação; o folguedo do Boi-de-mamão; o desastre socioambiental configurado na ressaca de 2010; saberes e fazeres dos pescadores. A metodologia privilegiada foi a prática da história oral por meio de entrevistas que os alunos e alunas realizaram com familiares e moradores da Praia da Armação. Os resultados da pesquisa foram apresentados de diversas formas, possibilitando discutir as relações sociais, culturais e econômicas que permeiam o cotidiano do bairro, tanto no passado como no presente. A incorporação da educação patrimonial ao estágio em História permitiu associar ensino e pesquisa para propiciar aos professores/professoras em formação experiências de construção do conhecimento histórico escolar, além de promover a valorização da memória de homens e mulheres como forma de apreender os significados atribuídos ao passado.

DELGADO, Andréa Ferreira. Do currículo formal ao currículo em ação: o Estágio Supervisionado como experiência de pesquisa. In SILVA, Cristini Bereta da et. al. *Experiências de ensino de História no Estágio Supervisionado*. Florianópolis: Editora UDESC, 2011, p. 221-245.

LOPES, Alice Casimiro. Conhecimento escolar: processos de seleção cultural e de mediação didática. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, no. 22, jan./jun. 1997, p. 95-111.

MACHADO, Maria Beatriz Pinheiro e MONTEIRO, Katani Maria Nascimento. Patrimônio, Identidade e Cidadania: Reflexões sobre Educação Patrimonial. In: BARROSO, Vera Lúcia M. et. al (org.). *Ensino de História. Desafios Contemporâneos*. Porto Alegre: Est: Exclamação. Anpuh/RS, 2010, p. 25-37.

MAMIGONIAN, Beatriz G. Africanos em Santa Catarina: escravidão e identidade étnica (1750-1850). In: Fragoso, João Luis Ribeiro; Florentino, Manolo G.; Sampaio, Antonio Carlos Jucá; Campos, Adriana. (Org.). *Nas rotas do império: eixos mercantis, tráfico e relações sociais no mundo português*. Vitória; Lisboa; Brasília: Ed. UFES; Instituto de Investigações Científicas Tropicais; CNPq, 2006, v., p. 609-644.

MAMIGONIAN, Beatriz G.; VIDAL, Joseane Zimmermann (orgs.). *História Diversa: Africanos e seus Descendentes na Ilha de Santa Catarina*. (inédito)

MATTOZZI, Ivo. Currículo de História e Educação para o Patrimônio. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, n. 47, jun 2008, p. 135-155.

PELEGRINI, Sandra. Ensino de História e Educação Patrimonial no Brasil. In: TOLEDO, Maria Aparecida T. (org.) *Ensino de História. Ensaio sobre questões teóricas e práticas*. Maringá, EDUEM, 2011, p. 73-97.

PEREZ, Carmem Lucia Vidal et. al. *Memórias e Patrimônios: Experiências em Formação de Professores*. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2009.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e GARCIA, Tânia Braga. O trabalho histórico na sala de aula. *História & Ensino*. Londrina, v. 9. out. 2003, p. 223-241.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. O ensino de história local e os desafios da formação da consciência histórica. In MONTEIRO, Ana Maria, MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2007, p. 187-198.